

Caras Amigas e Amigos

Ilustres Convidados

Senhor Encarregado dos Negócios da China em Portugal, Ministro

Conselheiro Dr. Hu Bin.

Senhor Embaixador Mário Godinho de Matos Vice-Presidente da ANRS.

Senhor Sr. Choi Man Hin Presidente da Mesa da Assembleia Geral da ANRS.

É uma enorme honra poder contar com a vossa participação neste jantar e poder ouvir as vossas mensagens.

É com enorme satisfação e alegria que saúdo a presença de todos os Amigos e todos os Convidados neste jantar que comemora o 8º Aniversário dos Amigos da Nova Rota da Seda.

Uma especial saudação aos nossos convidados a Senhora Conselheira Qu Hao o Senhor Deputado Alberto Fonseca e o Senhor Dr. Filipe Xavier.

A ANRS tem tido desde 2017 um papel ativo na reflexão e divulgação das potencialidades e desafios apresentados pela Iniciativa Faixa e Rota, nomeadamente de como Portugal e a China podem cooperar bilateralmente e, com terceiros países no desenvolvimento da economia global, dentro de um espírito de cooperação e intercâmbio cultural, respeitando as diferenças, e impulsionando a conectividade e o desenvolvimento em diversos países e regiões.

A Iniciativa Faixa e Rota é uma iniciativa da China, que pretende reduzir barreiras e colocar os países a trabalhar em conjunto, com um novo *mindset*, baseado no conhecimento, conectividade, confiança e cooperação.

A China trabalha nesta iniciativa com os países com quem assinou protocolos de cooperação, nomeadamente com Portugal.

Quando esta iniciativa foi anunciada em 2013 pelo Presidente Xi Jinping, apenas tínhamos a perceção, que 6 Rotas Terrestres iriam ligar a China à Eurásia e a Rota Marítima visaria o reforço da integração da economia chinesa com a dos Países da ASEAN.

No entanto em 2015 uma Delegação da Academia das Ciências Sociais da Pequim visitou Lisboa para apresentar a Iniciativa e começamos a perceber que Portugal poderia ter um papel importante na Rota Marítima Atlântica.

Foi o início da constituição de um grupo de Amigos, ligados a Macau e à China que passaram a acompanhar e a estudar a Iniciativa e decidiram registar uma Associação com esse objetivo, não sabíamos bem como chamar à Associação, mas como éramos todos Amigos e o nosso foco era a iniciativa Faixa e Rota também conhecida pela Rota da Seda do Século XXI resolvemos colocar o nome Amigos da Nova Rota da Seda.

Em 2017 e 2018 trabalhamos muito em colaboração com o Governo Português e a Embaixada da China em Lisboa, para sabermos como Portugal se podia associar e que áreas de cooperação seriam as mais importantes.

Penso que tivemos uma visão correta, porque esta Iniciativa é um network de internacionalização global muito poderoso, visto que a partir de 2018 ela alargou-se a todas as regiões do mundo.

No período de setembro de 2013 a maio de 2025, 32 organizações internacionais e 150 países tinham assinado com a China Memorandos de Entendimento na Iniciativa Faixa e Rota. Destes 53 estão em África, 29 na Europa nos quais 17 da União Europeia, 25 na Ásia do Centro, do Sul e Sudeste e Oriental, 22 na América Latina e Caraíbas, 12 no Pacífico e 9 no Médio Oriente.

Nesse período foram lançados 3300 projetos Faixa e Rota que alavancaram US\$1308 mil milhões dos quais US\$775 mil milhões em contratos de construção e US\$533 mil milhões em investimentos não financeiros.

Os fluxos anuais de investimento direto estrangeiro da China nos Países Faixa e Rota passaram de US\$19,16 mil milhões em 2013 para US\$122 mil milhões em 2024 e no primeiro semestre de 2025 já tinham ultrapassaram US\$124 mil milhões. O Comércio dos Países Faixa e Rota passou de 39,2% do comércio mundial da China em 2013 para 49,6% em 2024, cerca de 46,3% das importações e 53,7% das exportações totais da China, o crescimento anual médio deste comércio é de 11,9%.

Esta iniciativa é mobilizadora e tem a visão de um novo modelo de desenvolvimento económico global e, de um novo quadro de relacionamentos económicos e políticos entre os países, conducente a uma maior igualdade e bem-estar social, contribuindo dessa forma para uma maior estabilidade, harmonia e paz mundial.

A Iniciativa uma Faixa Uma Rota sofreu um grande impulso com a criação da **Iniciativa de Desenvolvimento Global (IDG)**, lançada em 2021 pelo Presidente Xi Jinping, que visa acelerar a Agenda 2030 da ONU através de prioridade ao desenvolvimento, inovação e sustentabilidade, focando em tecnologias verdes (VEs, solar), energias renováveis e autossuficiência tecnológica, posicionando-se como líder no Sul Global e um parceiro crucial para um mundo mais equitativo e desenvolvido. Para implementar a Iniciativa de Desenvolvimento Global a China anunciou em 2024 a Constituição do Fundo de Desenvolvimento Global no total US\$10 000 milhões, dos US\$ 4000 milhões serão aplicados na cooperação Sul-Sul, e a criação de centros de promoção de desenvolvimento global e redes globais de intercâmbio de conhecimento.

A China investe fortemente em Ciência, Tecnologia e Inovação, nomeadamente na modernização da indústria os setores da linha da frente como: IA, tecnologia verde, robótica avançada, computação quântica, semicondutores, biotecnologias e na nova geração de tecnologia de informação e aeroespacial, porque eles são fundamentais numa estratégia de competitividade internacional, resiliência e efeitos multiplicadores de crescimento.

Como referimos acima a China investe também fortemente na cooperação Sul-Sul, oferecendo uma alternativa e um motor de crescimento para as nações em desenvolvimento, mesmo no meio de elevadas incertezas globais.

Resumidamente podemos afirmar que ao celebrar o 8º Aniversário da ANRS, estamos a celebrar a visão que presidiu à constiuição desta Associação, a visão de uma nova era de cooperação global, impulsionada pela iniciativa Faixa e Rota, em que pensamos que Portugal tem um papel importante a desempenhar nomeadamente na ligação entre a China e a Europa e entre a China e terceiros países em outras geografias, concretamente com os Países da Rota Marítima Atlântica nomeadamente os Língua Portuguesa, mas não exclusivamente.

O ano de 2025 foi um ano de grandes progressos no relacionamento diplomático, político, económico e cultural de Portugal com a China nomeadamente intensificou-se com a visitas à China Continental e à Região Administrativa Especial de Macau, do Primeiro Ministro Luís Montenegro, do Ministro dos Negócios Estrangeiros e de Deputados da Assembleia da República.

2025 foi também um ano de grande atividade para a ANRS.

Para não alongar o tempo da minha intervenção com uma leitura descritiva das principais organizações ou co-organizações que desenvolvemos assim como os eventos em que partiicipamos a convite de instituições com quem temos Protocolos de Cooperação, publicaremos em breve uma newsletter, com essa informação, que vos enviaremos e colocaremos no nosso site.

No desenvolvimento dessas atividades, intensificamos de forma significativa a nossa colaboração com a Embaixada da China em Lisboa, cujo o incessante apoio muito agradecemos, como agradecemos também todo o apoio do Centro Científico e Cultural de Macau com quem trabalhamos

em muitas atividades e o apoio da Fundação Casa de Macau que gratuitamente acolhe o escritório executivo da ANRS.

Agradeço o empenhado esforço dos Vice-Presidentes da ANRS, nomeadamente Mário Matos dos Santos, Bao Hong, Leonor Janeiro, Un I Wong, Bernardo Mendia, Teresa Salter Cid e Mario Godinho de Matos, que de uma forma altruista, voluntariosa e empenhada têm dado um precioso contributo para o trabalho que estamos a realizar.

Agradeço ao Sr. Choi Man Hin e à Dr^a Dilma Barrreto d'Almeida, respetivamente Presidente e Vogal da Mesa da Assembleia Geral o seu constante apoio.

Agradeço à nossa Amiga Dr^a Flávia Si Chen, que desde janeiro 2025, tem dado um excelente contributo na gestão da Secretaria-Geral e da comunicação da ANRS, a sua dedicação e empenho profissional.

Agradeço a todos os Amigos a cooperação e a coesão que têm vindo a demonstrar, e o seu permanente apoio.